

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Setembro 2006 (resultados preliminares)

DORMIDAS E PROVEITOS CONTINUAM A AUMENTAR

No mês de Setembro, a hotelaria registou 4,1 milhões de dormidas, mais 6,3% do que no mês homólogo do ano anterior. Os não residentes representaram 69,5% do total das dormidas, correspondendo os restantes 30,5% aos residentes. Relativamente ao mês homólogo, os dois mercados evoluíram positivamente, com acréscimos de 7,9% e 2,7% respectivamente.

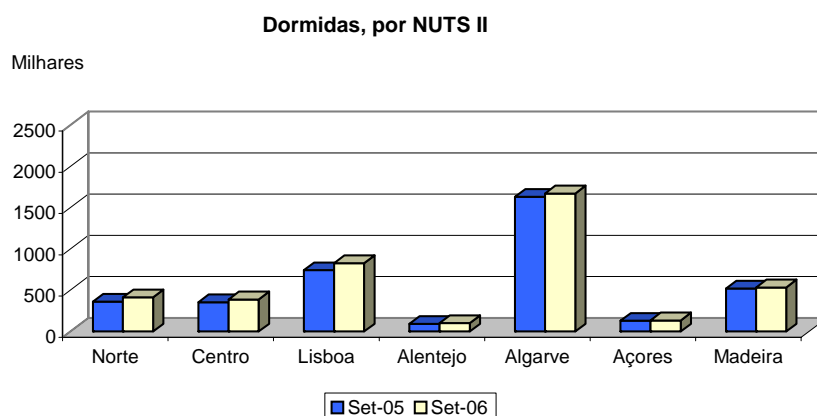
Os proveitos totais atingiram 186,0 milhões de euros e os de aposento 125,2 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas de +4,5% e +3,0%, respectivamente.

Dormidas

No período de Janeiro a Setembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros recenseados acolheram 9,6 milhões de hóspedes que originaram 30,4 milhões de dormidas. Os dois indicadores revelaram crescimentos homólogos de 6,7% e 5,9%, respectivamente.

Os resultados preliminares do mês de Setembro apresentam igualmente uma tendência de crescimento dos principais indicadores. Observaram-se 4,1 milhões de dormidas na hotelaria, correspondendo a um aumento de 6,3%, relativamente a igual período do ano anterior.

Todas as regiões apresentaram acréscimos homólogos das dormidas, de 14,3% no Norte, 11,5% em Lisboa, 9,9% no Alentejo, 9,7% no Centro, 4,1% na Região Autónoma dos Açores, 2,6% no Algarve e 2,4% na Região Autónoma da Madeira.



Considerando o tipo de estabelecimento, verificou-se que apenas os aldeamentos e os apartamentos turísticos apresentaram uma redução no número de dormidas, de 5,2% e 0,4%, respectivamente. Os restantes estabelecimentos revelaram crescimentos homólogos de 23,7% nos motéis, 14,0% nas pousadas, 10,7% nos hotéis, 7,7% nas pensões, 4,7% nas estalagens e 0,1% nos hotéis-apartamentos.

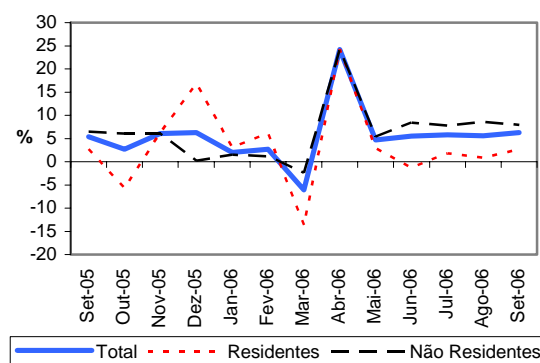
Os residentes em Portugal contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, o que se traduziu numa variação homóloga positiva de 2,7%. Os não residentes originaram 2,9 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 7,9%.

Mantêm-se os principais mercados emissores, designadamente o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que concentraram 74,8% do total das dormidas dos não residentes.

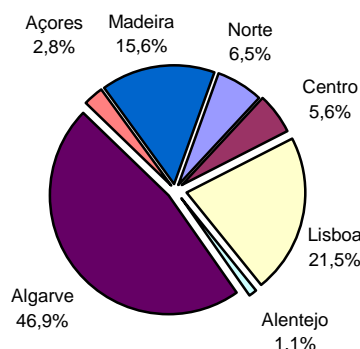
Todos estes mercados apresentam uma evolução positiva das dormidas dos seus residentes em Portugal, em relação aos valores observados em Setembro de 2005, com destaque para a Espanha (25,7%), seguindo-se a França (12,7%), a Irlanda (10,5%), os Países Baixos (7,9%), a Alemanha (2,6%) e o Reino Unido (0,4%).

Os destinos preferenciais dos não residentes continuam a ser o Algarve (46,9%), Lisboa (21,5%) e a Região Autónoma da Madeira (15,6%). Os residentes escolheram principalmente o Algarve (27,1%), o Norte (19,1%), o Centro (19,0%) e Lisboa (17,5%).

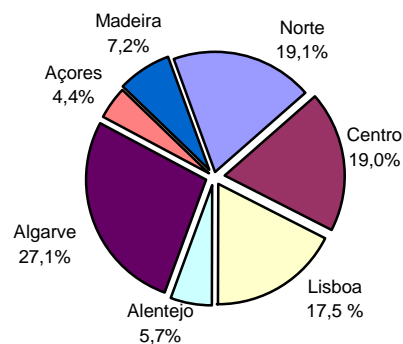
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

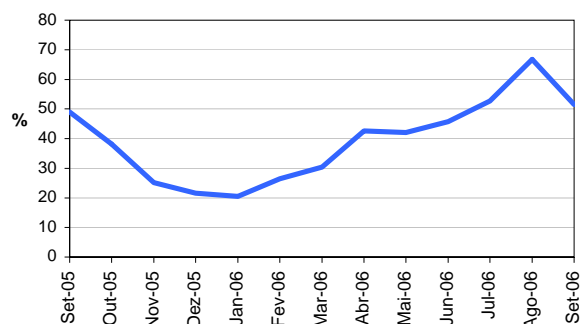


Taxa de Ocupação e Estada Média

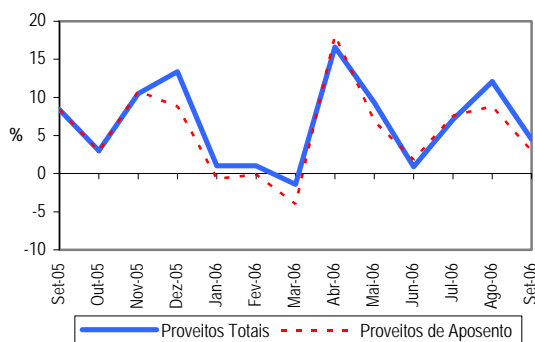
No mês de Setembro, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 51,5%, representando um acréscimo de 2,5 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.

Os resultados da estada média revelaram estabilidade - 3,2 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões que apresentaram os valores mais elevados da estada média foram a Região Autónoma da Madeira (5,8 noites), o Algarve (5,3) e a Região Autónoma dos Açores (3,7).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No período em análise, os proveitos totais atingiram 186,0 milhões de euros e os proveitos de aposento 125,2 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 4,5% e 3,0%, respectivamente.

A desagregação por região colocou em evidência os acréscimos homólogos fortemente positivos do Centro (11,6% para os proveitos totais e 15,5% para os de aposento) e do Norte (10,3% para os proveitos totais e 13,7% para os de aposento). O Algarve foi a única região

a apresentar uma ligeira quebra para os dois indicadores (0,4% para os proveitos totais e 2,9% para os de aposento).

No período de Janeiro a Setembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais de 1344,9 milhões de euros e proveitos de aposento de 905,2 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 6,7% e 5,8%, respectivamente.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Para este cálculo utilizam-se os valores preliminares, quer do período corrente, quer do ano anterior.

Actividade Turística – Setembro de 2006